

A necessidade de um Pentecostes na família.

No calendário judaico – uma série de festas eram comemoradas como nos informa Moisés no livro de Levítico. Dentre estas festas, três merecem destaque: a festa da páscoa, a festa das primícias e a do pentecostes. Traçando estas festas com o ministério de Jesus Cristo, percebemos que a festa da páscoa – retrata a morte de Jesus como o cordeiro de Deus. Assim como o cordeiro foi imolado e o seu sangue colocado nos umbrais das portas, Jesus, o cordeiro pascal foi sacrificado para nos libertar da maior de todas as tiranias, a tirania do pecado.

Já a festa das primícias – representa a ressurreição dentre os mortos. Jesus tornou-se as primícias dos que dormem e durante quarenta dias deu provas incontestes da ressurreição dentre os mortos. A festa de pentecostes – retrata o cumprimento da promessa divina (Atos 1.4-5). Que promessa é essa? A dádiva do Espírito Santo de Deus a igreja. O pentecostes revelou de forma esplendorosa duas magnas verdades. Que o Espírito Santo habitaria naqueles que cressem em Jesus, e que sua presença no crente seria permanente e não provisória. No Pentecostes o Espírito Santo foi enviado a fim de estar para sempre com a Igreja. É interessante o que afirma **John Stott: “Devemos cuidar para não diminuir nossas expectativas ou relegar à categoria do excepcional aquilo que Deus talvez queira que seja a experiência normal da igreja”**.

Assim como o calvário, o Pentecostes foi um acontecimento único e irrepetível. Hoje desfrutamos dos efeitos desse evento. Por que necessitamos de um pentecostes no seio da família? Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão no intuito de responder à questão ora levantada. Em primeiro lugar, **precisamos de um pentecostes na família para que ela permaneça em comunhão** (Atos 2.1). Observe que no dia de pentecostes – todos estavam reunidos no mesmo lugar. Como a família necessita de comunhão. Uma família dividida não parece ser realmente família. Deus instituiu e criou a família para ser unida. Em outras palavras – O marido, a esposa e os filhos vivendo em harmonia. Nosso desafio é não permitir que as desavenças que temos em família nos afaste um do outro dentro do contexto familiar. Digno de nota é perceber que manifestação do Espírito aconteceu porque todos estavam reunidos em comunhão, e todos ficaram cheios do Espírito Santo.

Em segundo lugar, **Precisamos de um pentecostes na família para manter a família organizada** (Atos 2.2). É interessante observar que o fenômeno do derramamento do Espírito incluiu um som. Não foi barulho, algazarra, falta de ordem, histeria, mas um som do céu. Existem muitas famílias desorganizadas, descontroladas financeiramente, pois, seus membros não são organizados, não fazem planejamentos e por isso pagam um preço muito caro com os endividamentos. Certas famílias para manter um status quo – gastam em demasia para ostentar uma imagem e mantém um padrão de vida ilusório. Para se ter paz e bem-estar, não é apenas indispensável cuidar da sua saúde financeira, como também da saúde financeira familiar.

Em último lugar, **precisamos de um pentecostes na família para restabelecermos o diálogo** (Atos 2.6). No Pentecostes Deus rompeu a barreira da língua, e judeus de diversas partes do mundo puderam ouvir os discípulos falando em sua própria língua materna. Os conflitos dentro do lar são gerados por uma comunicação deficiente. É perceptível que as famílias têm dialogados menos. **O psicólogo Raymundo Neto** faz a seguinte observação: **“A falta de diálogo na família propicia uma formação insegura, tornando os indivíduos inseguros, sem o mínimo de estrutura para se relacionar fora deste ambiente”**. Se quisermos melhorar a questão do diálogo dentro do contexto do lar, é necessário que falemos com mais amor. A maneira de dizer é tão importante quanto o que se diz. Enfim, em tempos tão difíceis para a família como o nosso, é necessário que haja um pentecostes na família.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**